



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACIEIRA
ESTADO DE SANTA CATARINA
RUA JOSÉ AUGUSTO ROYER, Nº 133, CENTRO – C.N.P.J. 95.992.020/0001-00
FONE/ FAX : (49) 3574-2000 - e-mail: engenharia@maiceira.sc.gov.br
CEP: 89.518-000
site: www.macieira.sc.gov.br/

MEMORIAL DESCRITIVO

AMPLIAÇÃO DE SALAS NO CRAS

BS ENGENHERIA

ENG^a CIVIL: BRUNA CAROLINE CARVALHO

CREA/SC 180053-4

RUA MARECHAL CÂNDIDO RONDON, n°51, CENTRO.

CAÇADOR-SC

EMAIL: bsengmacieira@gmail.com



INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por finalidade estabelecer as informações e diretrizes técnicas sobre a obra de ampliação de salas, com 35,10 m², com valor total de R\$ 104.341,14. Sendo que a obra ficará localizada na Rua Severino José Constantine, Nº32, Centro de Macieira.

GENERALIDADES:

1. Na execução de todos os projetos e serviços a CONTRATADA deverá seguir as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT e as normas citadas no decorrer destas Especificações.
2. A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme plantas, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.
3. Em caso de dúvidas quanto à interpretação do Memorial Descritivo, Projetos, ou Detalhes, deverão ser consultados os Responsáveis técnicos ou a CONTRATANTE, nesta ordem. Em casos de divergências entre os projetos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros.
4. Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nas especificações pode ser feita sem consulta prévia e autorização por escrito dos autores do projeto e aprovação da CONTRATANTE.
5. A FISCALIZAÇÃO poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e especificações.
6. As planilhas com os serviços fornecidos pela CONTRATANTE devem obrigatoriamente ser conferidas pelo LICITANTE antes da entrega da proposta na fase licitatória, não sendo aceitas quaisquer reclamações ou reivindicações após a obra contratada. Qualquer discrepância deverá ser resolvida com a FISCALIZAÇÃO antes da contratação.
7. A CONTRATADA assume o risco existente de perda de serviços e materiais, bem como retrabalhos necessários ao cumprimento do objeto, risco de imprecisão de quantidades e valores previstos no projeto.
8. A empresa ganhadora ficará responsável por realizar o PROJETO ESTRUTURAL, apresentando junto ART de projeto e execução, sendo que no orçamento terá somente uma ESTIMATIVA do estrutural, **A não apresentação de projeto e ART implicará em pendência técnica sendo passível de retenção da medição e demais penalidades administrativas.**
9. O canteiro deverá estar de acordo com a norma de segurança vigente NR-18.
10. Para um bom desenvolvimento do trabalho da fiscalização a contratada deverá especificar o horário em o Eng. Responsável pela obra estará na mesma. Este horário será fixado entre o Eng. Fiscal da Prefeitura Municipal e a contratada.
11. Ao iniciar a obra deverá ser fornecida a CNO da mesma.
12. Concluída a obra a licitante deverá solicitar o TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO, paralelamente deverá a empresa requerer junto ao INSS o respectivo CND da obra. Para a solicitação do termo de Recebimento provisório a obra deve estar totalmente limpa e sem entulhos, todas as instalações deverão estar devidamente em funcionamento. Deverá ser realizada cuidadosa verificação final das condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgoto, aparelhos



- sanitários, iluminação, tomadas de energia, metais, esquadrias, etc.
13. No que se refere a segurança na utilização do imóvel nenhum dos sistemas ou componentes da edificação poderá apresentar rupturas, instabilidades, tombamentos ou quebras que possam colocar em risco a integridade física dos ocupantes ou transeuntes nas imediações do imóvel; Deformações e defeitos acima dos limites estabelecidos nas NBRs 15.575-2 a 15.575-6; Partes expostas cortantes ou perfurantes.
 14. Decorrido o prazo de 30 (trinta) dias da emissão do Termo Provisório a Empresa deverá solicitar o **TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO**, sendo que os serviços devem atender as especificações e as possíveis correções solicitadas na vistoria de emissão do Termo Provisório.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa de Obra

Deverá ser instalada a placa de obra com dimensões de 2,4 x 1,2 m, em chapa de aço galvanizado adesivada e fixada e em local visível. A arte da placa deve ser previamente aprovada pela Prefeitura Municipal.

Locação da Obra

A locação convencional de obra, deverá utilizar gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00m. Deve-se solicitar a presença do Engenheiro Responsável pelo projeto para acompanhar a locação da mesma.

Demolição de alvenaria

Deverá ser feita a demolição conforme projeto arquitetônico, para abertura de janelas e corredor, mantendo o entulho em boa localidade para retirada.

INFRAESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA

A empresa ganhadora ficará responsável por realizar **projeto executivo determinando as fundações necessárias** para suportar a carga da edificação seguindo as especificações das normas Brasileiras conforme NBR 6118, NBR 7480, NBR 6122 sendo assim **emitindo ART de responsabilidade técnica da execução da mesma**, o projeto



deverá ser encaminhado via físico e digital juntamente com cópia da ART a Prefeitura Municipal de Macieira. **A não apresentação de projeto e ART implicará em pendência técnica sendo passível de retenção da medição e demais penalidades administrativas.**

OBSERVAÇÕES/ARMAÇÃO VIGAS E PILARES.

- *Todas as estruturas deverão conter armação em aço de acordo com a NBR 7480, NBR 6118. As bitolas das barras de aço devem ser de acordo com o dimensionamento do projeto estrutural.*
- *O fornecimento, os ensaios e a execução devem obedecer às normas da ABNT.*
- *Não pode ser empregado aço de qualidade diferente da especificada em projeto, sem aprovação prévia do responsável técnico da execução e Engenheiro da Prefeitura De Macieira. A armação deve ser mantida limpa, isentos de ferrugem ou poeira.*
- *Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.*

CONCRETO

- *O concreto deverá ser misturado em obra deverá e atender as especificações descritas no projeto inclusive, FCK o traço e o diâmetro do agregado graúdo.*
- *Não lançar o concreto de altura superior a 3 metros, nem o jogar a grande distância com pá, para evitar a separação da brita. Utilizar anteparos ou funil para altura muito elevada. Incluído na medição: lançamento, adensamento e cura.*
- *Fabricação, lançamento, cura deverá obedecer às normas vigentes como, por exemplo, a NBR 6118 – Estruturas de concreto armado.*
- *Para a cura, molhar continuamente a superfície do concreto logo após o endurecimento, durante os primeiros 7 dias.*
- *De modo geral, quando se trata de concreto convencional, os prazos para retirada das formas são os seguintes: faces laterais da forma: 3 dias; faces inferiores, mantendo-se os pontaletes bem encunhados e convenientemente espaçados: 14 dias; Nenhum conjunto de elementos estruturais pode ser concretado sem prévia autorização e verificação por parte da Fiscalização da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, sendo necessário também o exame da correta colocação das tubulações elétricas, hidráulicas e outras, que ficarão embutidas na massa de concreto.*

Sapatas

A execução das estruturas de concreto armado, para edificação institucional térrea, fck = 25 Mpa. (Sapata 1,00x1,00x0,40), 6.

Viga de Baldrame



A execução de estruturas de concreto armado, para edificação institucional térrea, fck = 25 Mpa. (Viga de baldrame 0,15x 0,40), sendo que as mesmas deverão ser impermeabilizadas sendo aplicada uma membrana estável e impermeável, de emulsão asfáltica, conforme especificações do fornecedor, nas laterais e no topo das vigas de baldrame.

Pilares

A execução de estruturas de concreto armado, para edificação institucional térrea, fck = 25 Mpa. (Pilar 0,15x 0,40x3,00) 6.

Viga Cinta

A execução de estruturas de concreto armado, para edificação institucional térrea, fck = 25 Mpa. (Viga cinta 0,15x 0,40).

Verga e Contraverga

Todas as aberturas (cujas travessas superiores não faceiem com vigas) terão vergas e contravergas de concreto armado. As dimensões dos elementos estruturais deverão ser executadas conforme o definido no projeto de estrutural apresentado pela contratada.

ALVENARIA E REVESTIMENTO/ PINTURA

Alvenaria

Todos os materiais bem como procedimentos devem atender as normas vigentes pertinentes. As alvenarias de vedação serão executadas com tijolos de barro cozido, de 06 furos, assentados e amarrados através de juntas desencontradas, com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) e espessura média das juntas de 10mm (com tolerância de + ou - 3 mm). Os blocos cerâmicos devem ser molhados previamente; Demarcar a alvenaria materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, posicionamento dos escantilhões para demarcação vertical das fiadas, execução da primeira fiada; Elevação da alvenaria - iniciar o



assentamentodos tijolos pelos cantos para facilitar a elevação do restante, assentar os tijolos em juntas desencontradas com argamassa utilizando-se colher de pedreiro e preenchendo completamente as juntas; Execução de vergas e contravergas concomitante com a elevação da alvenaria.

Chapisco

Nas alvenarias será utilizado chapisco convencional. Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa; com a argamassa preparada conforme especificado, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm. A argamassa a ser utilizada terá traço 1:3 de cimento e areia grossa. A espessura do chapisco não deverá ultrapassar 5mm. Levarão chapisco todas asalvenarias das obras, sem exceção, vigas, pilares, e demais elementos.

Emboço / Massa única

Aplicar a argamassa com colher de pedreiro. Com régua, comprimir e alisar a camada de argamassa. Retirar o excesso. Acabamento superficial: sarrafeamento e posterior desempenho. Detalhes construtivos como juntas, frisos, quinas, cantos, peitoris, pingadeiras e reforços: realizados antes, durante ou logo após a Execução do revestimento. Será executada após pega completa das argamassas das alvenarias e chapiscos. Será utilizada massa única (reboco paulista) no traço 1:2:8. Deverão ser executadas guias (taliscas), compostas da mesma argamassa da massa única a ser feita. Todas as alvenarias internas e externas, vigas, pilares, e elementos em concretolevarão massa única.

OBSERVAÇÕES

O número de demãos a aplicar será aquele necessário para um bom acabamento, e nunca inferior a duas. As tintas poderão ser diluídas somente com solventes recomendados pelos fabricantes, de acordo com suas instruções. Os trabalhos de pintura em locais não



convenientemente abrigados serão suspensos em tempo de chuva. As pinturas internas, poderão ser feitas somente após a instalação dos vidros. Todos os materiais bem como procedimentos devem atender as normas vigentes pertinentes. As cores para a pintura serão definidas pelo responsável da edificação que terá a liberdade para escolher qualquer cor disponível no mercado, ficando à empresa executora responsável pelo fornecimento de catálogo de tintas para escolha/aprovação.

Fundo selador Paredes

Deverá ser feita a aplicação do fundo selador acrílico nas paredes, conforme recomendação do fabricante.

Tinta

Para a aplicação, deverá as paredes estar limpas, onde irão receber a tinta acrílica manualmente, aplicando duas demãos da mesma.

PISOS

Piso

O piso será em concreto 20 MPA, com preparo mecânico, sendo ele alisado e espessura 7cm.

Contrapiso

O contrapiso será executado sobre o lastro de concreto simples com argamassa de cimento alisado, com acabamento a desempenadeira metálica sendo o mesmo impermeabilizado. Sua espessura será de 4,00cm.

Revestimento cerâmico

Será assentado sobre contrapiso com argamassa pronta e rejuntado, em todas as áreas, conforme indicação do projeto arquitetônico. O mesmo vale para os rodapés. Previamente a instalação, deverá ser submetida amostra a FISCALIZAÇÃO para a escolha da cor do revestimento.



COBERTURA

Estrutura

Todos os materiais bem como procedimentos devem atender todas as normas vigentes pertinentes. A estrutura será executada em madeira de boa qualidade, seca e isenta de brocas, rachaduras, grandes empenamentos, sinais de deterioração e quaisquer outros defeitos que possam comprometer sua resistência ou aspecto. Toda peça que empenar, durante ou após o seu uso, deverá ser imediatamente substituída. Não poderá ser utilizada madeira reaproveitada. A estrutura será composta por trama de madeira e tesouras.

Telhamento

O telhamento deverá ser utilizada para a ampliação a mesma telha conforme obra já executada com telha cerâmica de encaixe, tipo portuguesa.

Forros

O forro será em PVC, com espessura mínima de 8 mm. O entarugamento deverá ser executado paralelamente ao menor vão, com madeira de boa qualidade e sem defeitos, com espaçamento máximo de 50cm. Sob os sarrafos, de madeira seca e de boa qualidade, será fixado o forro. O forro terá encaixe tipo macho-fêmea. O alçapão será em PVC estruturado em madeira e deverá ser posicionado em local próximo à linha de cumeeira do telhado.

ESQUADRIAS

OBSERVAÇÕES

Requadro da janela: terá acabamento liso e sem imperfeições. Quando os contramarcos não forem solidarizados à estrutura, as juntas receberão aplicação adequada de vedante para evitar infiltrações de água. Todos os materiais bem como procedimentos devem atender as normas vigentes pertinentes. Todas as peças deverão ser verificadas e testadas antes da fixação, substituindo aquelas que apresentarem danos na estrutura, acabamento ou peças de manuseio. As esquadrias deverão atender às especificações contidas na NBR 10.821-3.



Portas

A porta será em madeira semi-oca, terá vão livre de 0,90cm, devendo as mesmas estão todas com as fechaduras instaladas e pintadas sendo que todas deverão ser testadas antes da fiscalização, seguindo o projeto arquitetônico.

Janelas

As janelas que serão removidas cuidadosamente e deverão ser reutilizadas conforme projeto arquitetônico, as demais deverão ser seguidas também conforme apresentação em projeto arquitetônico, serão de correr terão trincos e maçã para fechamento, comando e haste para as basculantes das bandeiras e trava para fechamento. Os rodízios deverão ser suficientemente fortes para o perfeito corrimento das folhas. A fixação será com perfis próprios das esquadrias.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

OBSERVAÇÕES

As instalações elétricas serão executadas de acordo com os respectivos projetos, memoriais, NBR 5410 e NBR 5444 e normas da ABNT pertinentes e exigências das concessionárias. Toda a mudança de direção nas tubulações deverá ser executada através de caixas ou conexões apropriadas para este fim. Todos os pontos de luz e força serão testados. Todas as tomadas deverão ser aterradas.

CONDUTOS, CAIXAS E QUADROS

As caixas embutidas nas paredes deverão facear o revestimento das alvenarias, de modo a não resultar profundidade entre elas e as tampas. Todas deverão ser niveladas e aprumadas, sendo abertos somente os olhais destinados a receber ligações de eletrodutos.

As diferentes caixas de uma mesma dependência serão alinhadas e dispostas de forma a não apresentarem discrepâncias no seu conjunto. Todos os acessórios terão o mesmo



acabamento. O nível dos quadros de distribuição e medição será regulado por suas dimensões e normas específicas.

Os eletrodutos embutidos em concreto deverão ser colocados de modo a evitar sua deformação durante a concretagem, sendo as caixas e bocas de eletrodutos fechadas para impedir a entrada de argamassa ou nata de concreto, a colocação da canalização será feita de modo que as peças não fiquem sujeitas a esforços não previstos. Serão utilizados disjuntores termomagnéticos, disjuntores padrão IEC (DIN) e DR.

As emendas e derivações dos condutores deverão ser executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente.

Os pontos de luz no teto receberão um soquete de porcelana com parafuso.

O projeto de instalações elétricas deverá atender às disposições contidas na NBR5410.

LIMPEZA

Limpeza final da Obra

Será removido todo o entulho do terreno, sendo limpos e varridos os acessos, calçadas e passeios. Todas as alvenarias, pavimentações, revestimentos, vidros, louças, metais, etc., serão limpos, lavados com cuidado, de forma a não danificarem outras partes da obra. Toda e qualquer mancha ou salpico de tinta será removida, em especial em vidros e esquadrias.

MACIEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2023.

BRUNA CAROLINE CARVALHO

BS ENGENHARIA

CNPJ: 34.761.344/0001-35